



**ALEPI**  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DO PIAUÍ

PROJETO DE LEI Nº 132/2024.

DE DE JUNHO DE 2024.

**DECLARA O CARNAVAL DA CIDADE  
DE FLORIANO (PRINCESA DO SUL),  
COMO PATRIMÔNIO CULTURAL DE  
NATUREZA IMATERIAL DO ESTADO  
DO PIAUÍ, E DÁ OUTRAS  
PROVIDÊNCIAS.**

**O GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ**

Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

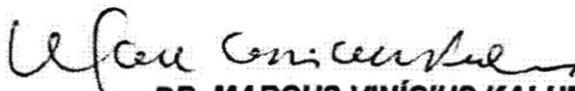
**Art. 1º** Declara o Carnaval da cidade de Floriano (Princesa do Sul), como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Estado do Piauí.

**Art. 2º** Passa a ser inserido no Calendário Oficial de Eventos do Estado do Piauí, o Carnaval da cidade de Floriano (Princesa do Sul), realizado anualmente.

**Art. 3º** Para fins do disposto nesta Lei, o Poder Executivo do Estado do Piauí procederá aos registros necessários nos livros próprios do órgão competente.

**Art. 4º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões Legislativas em Teresina, em 17 de Junho de 2024.

  
**DR. MARCUS VINÍCIUS KALUME**  
Deputado Estadual / PT



## JUSTIFICATIVA

Todo piauiense já ouviu falar no marcante Carnaval de Floriano. A festividade é considerada uma das mais tradicionais e animadas do Piauí, atraindo público de diferentes regiões. Com tantos encantos e tradições culturais a Princesa do Sul tem se consolidado como potência para o turismo. Além das belezas naturais, banhadas pelas águas do Rio Parnaíba, a cidade também se destaca como destino para o Turismo Religioso e Cultural.

O carnaval em Floriano sempre foi frenético, alegre e convidativo. Em todas as épocas conquistou posição de destaque entre as folias do Piauí. Com o passar dos anos se tornou referência para os roteiros de viagens de muitos brasileiros.

A história do carnaval é a saga da alegria. Nos primórdios, iniciava geralmente no dia de Reis e se estendia até a quarta-feira de cinzas, data que começavam os jejuns da Quaresma. Eram manifestações pela liberdade de atitudes críticas e eróticas. Outra origem para o carnaval está há mais de 2000 anos, quando na Europa, no mês de março, era comemorada a chegada de bons tempos para a agricultura. Como festa popular, o carnaval não tem uma origem exclusiva e durante a sua existência passou por muitas inovações.

As primeiras festas com características de carnaval, no Brasil, aconteceram no período colonial e foram chamadas de enduro. Era uma brincadeira grosseira, com a finalidade de atirar baldes d'água, misturas de bebidas, pó de cal e farinha entre os participantes. Este formato de carnaval agressivo estimulou as festas de salão, por volta de 1840, inspiradas nos bailes de mascarados europeus. Neste cenário surgem os confetes, rodelinhas multicores de papel, que atirados entre foliões representavam amabilidade e galanteio. Com a miscigenação étnica e a formação de uma cultura plural, o carnaval no Brasil escreve uma história com diferenças regionais.

Em Floriano, no Piauí, o surgimento do carnaval foi assim também: manifestações de rua, festas privadas, depois bailes em clubes. A expressão carnavalesca do florianense é tão histórica que em 1940 o bloco "Os Águias" participava da festa tocando pelas ruas marchinhas, com percussão e violão. Na década de 1960 o bloco "Os Malandros" teve bastante destaque com seus entrosados passistas e sambistas. Nas décadas seguintes, 70 e 80, foi mantida a efervescência da nossa folia de rua. Os imemoráveis bailes aconteciam no Comércio Esporte Clube, Floriano Clube e, posteriormente, também na



**ALEPI**  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DO PIAUÍ

AABB. Existia neste período o Bloco dos Sujos, que mesclava algumas características do enduro colonial com o carnaval moderno de flertes e paixões. Era um carnaval tão simples: bastava uma velha camisa, um calção e um tênis “já sambado”. A festa estava feita e o Reino de Momo instalado.

Nesta evolução de ritmos e ritos consumistas, os blocos se transformam em escolas de samba. Atualmente vivemos o carnaval das massas, quando milhares de pessoas ocupam a cidade gerando, assim, o turismo de eventos. A chegada dos blocos, com trios elétricos, difundindo a música baiana “axé music”, nos anos de 1990, trouxe para a nossa festa o folião turista.

O carnaval florianense mantém a tradição de crescimento e conquista importante econômica na geração de oportunidade de renda. São cinco dias de festa na maior tranquilidade. Neste cenário, o Rio Parnaíba tem fundamental destaque. Possuímos ainda infra-estrutura limitada para uma atividade industrial do carnaval. Na minha singela opinião, as agências governamentais tratam o turismo como uma agenda de eventos e esquecem a qualidade de vida de quem vai chegar e de quem mora no local. Na trajetória do carnaval daqui a hospitalidade da cidade é marca registrada. Muitos jovens e famílias de florianenses, que residem em outras cidades, planejam as férias para Floriano no período do carnaval, oportunidade para encontros de gerações.

**FONTE**

Portal de Floriano  
Janclerques Marinho de Melo  
por *Jalinson Rodrigues (poeta e jornalista)*